

26 fev. 2021

exame.
invest^{pro}

**Avaliação
e aprovação
do governo
federal**

+

**política
nacional**

+

pandemia

+

economia

**EXAME /
IDEIA**

**A política
vai seguir
dando o tom
na bolsa?**

Vai.

**E você pode aproveitar
as oportunidades.
Assine gratuitamente
a EXAME Research.**

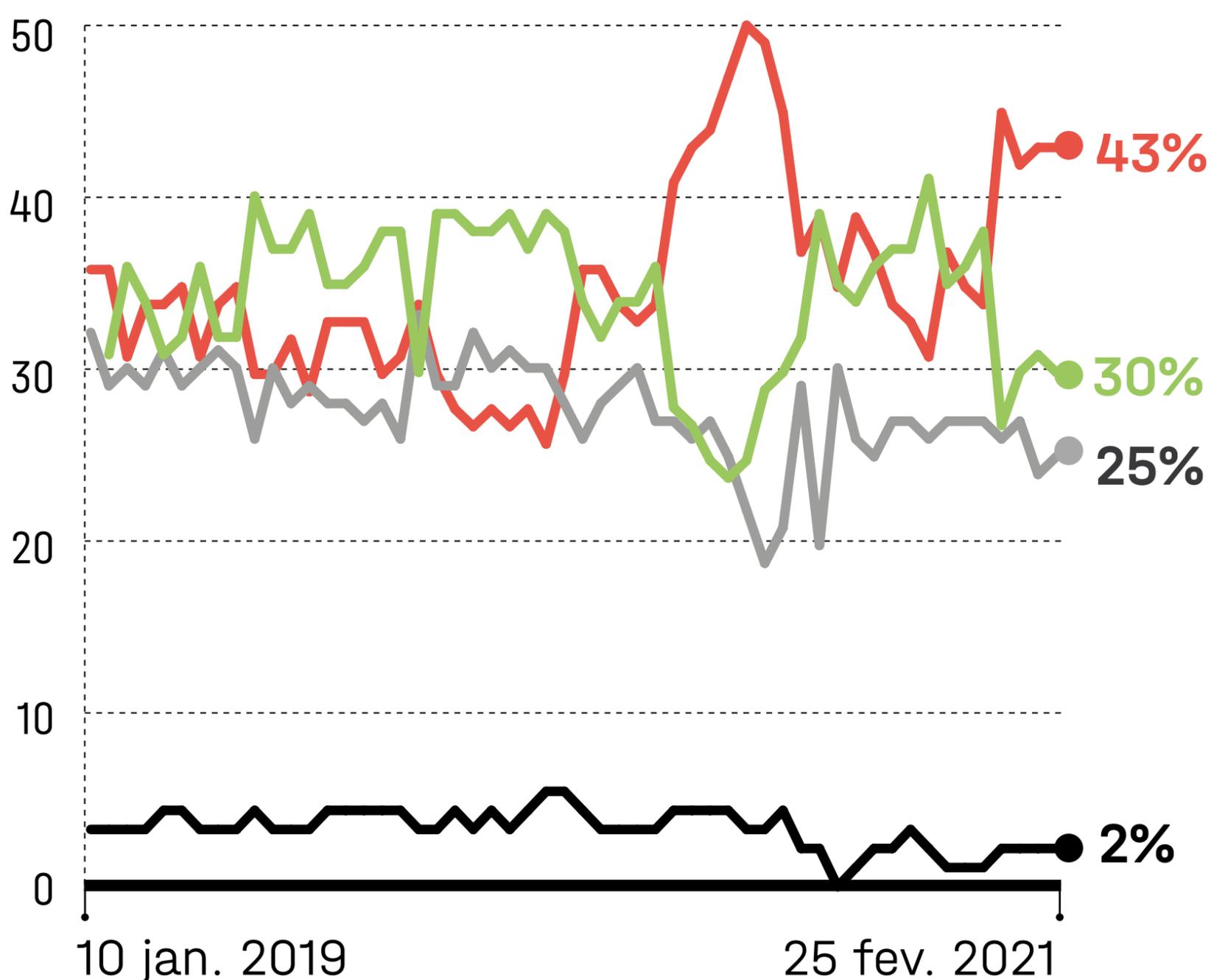
Clique aqui!

*

**governo
federal**

Como você avalia o governo de Jair Bolsonaro até o momento? (em %)

Ótimo/Bom Regular
Ruim/Péssimo Não sei

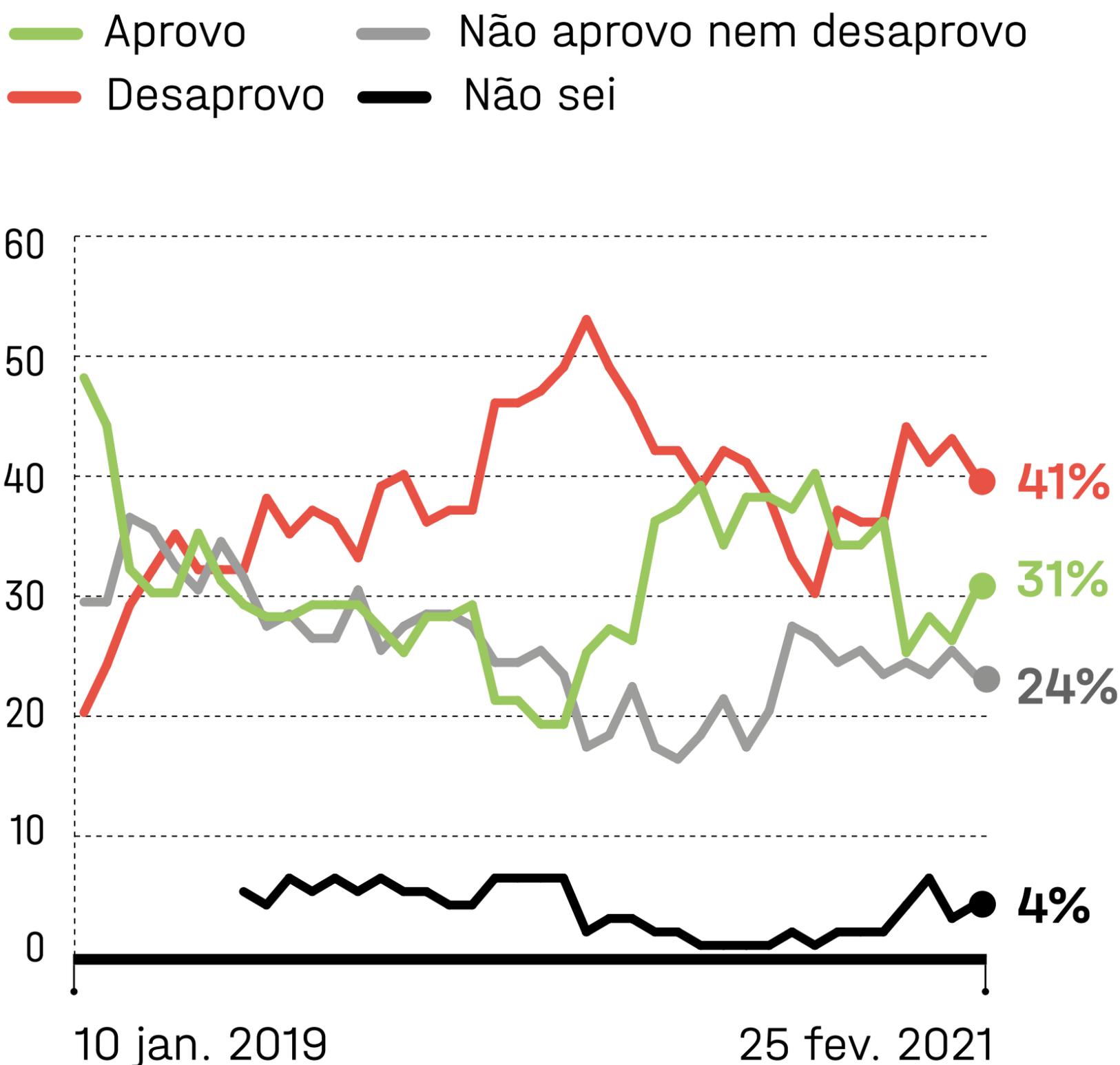


47%

dos jovens de 18 a 24 anos avaliam como ruim ou péssimo o governo de Jair Bolsonaro

Você aprova ou desaprova a maneira como Jair Bolsonaro está lidando com seu trabalho como presidente?

(em %)



37%

dos homens aprovam o governo Bolsonaro, em comparação com 27% das mulheres



A avaliação do presidente Jair Bolsonaro é muito estável na margem de erro em relação ao último levantamento. **Destaque para o fortalecimento positivo do governo federal na região Centro-Oeste** (42% de ótimo/bom) e a sólida margem positiva entre os evangélicos (44%)”,

diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.

63%

das pessoas com
renda superior a
5 salários mínimos
desaprovam o
governo Bolsonaro

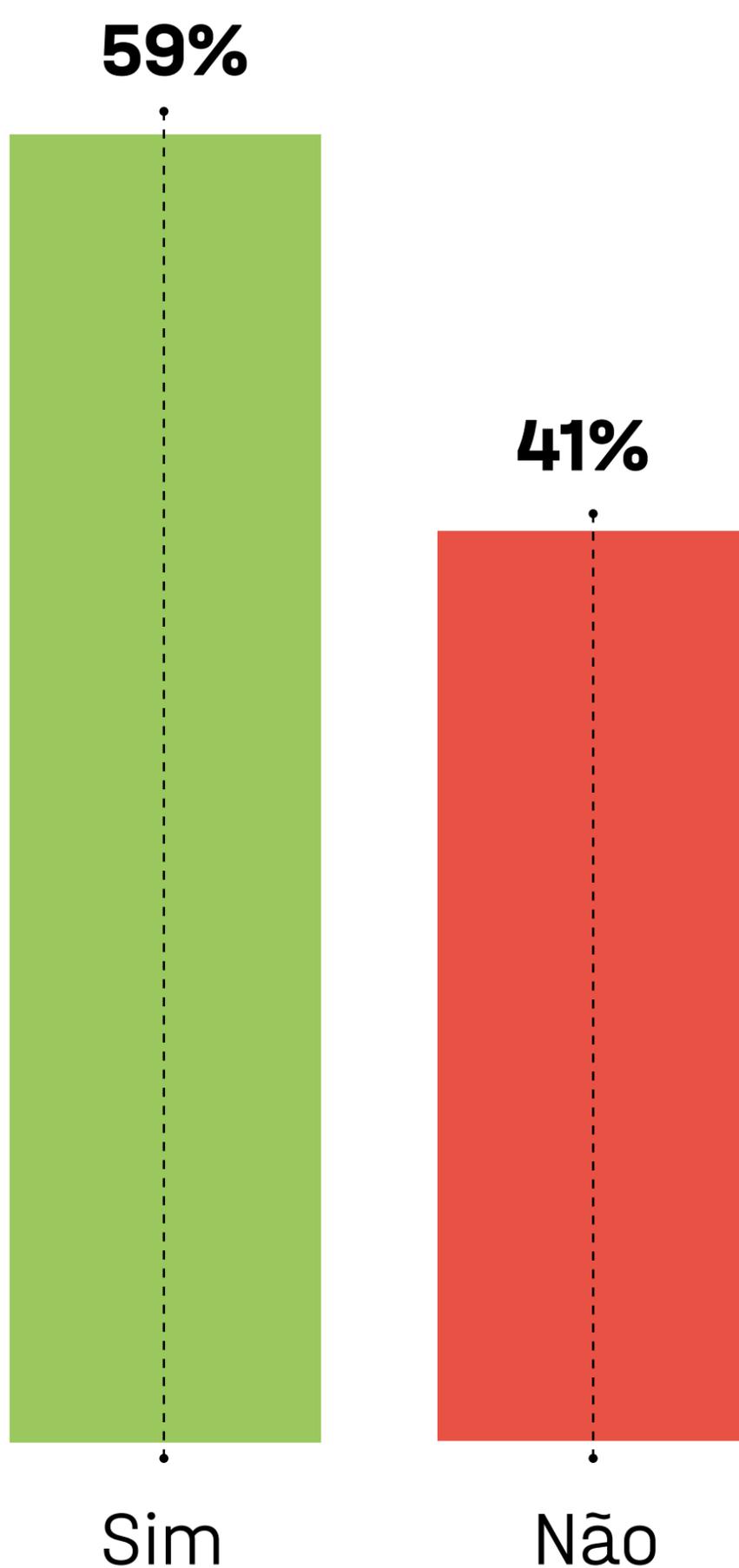
28%

das pessoas que
pertencem às classes
D e E avaliam
o governo como
bom ou ótimo

*

**política
nacional**

No dia 12 de fevereiro de 2021, Bolsonaro publicou novos decretos sobre o uso de armas de fogo no país. Você soube dessas medidas?



As medidas do governo Jair Bolsonaro têm aumentado o número de armas e munições que o cidadão comum pode comprar, diminuindo exigências para acesso e eliminando meios de controle sobre armas. Em termos gerais, você concorda ou discorda dessas medidas?

Concordo



Não concordo
nem discordo



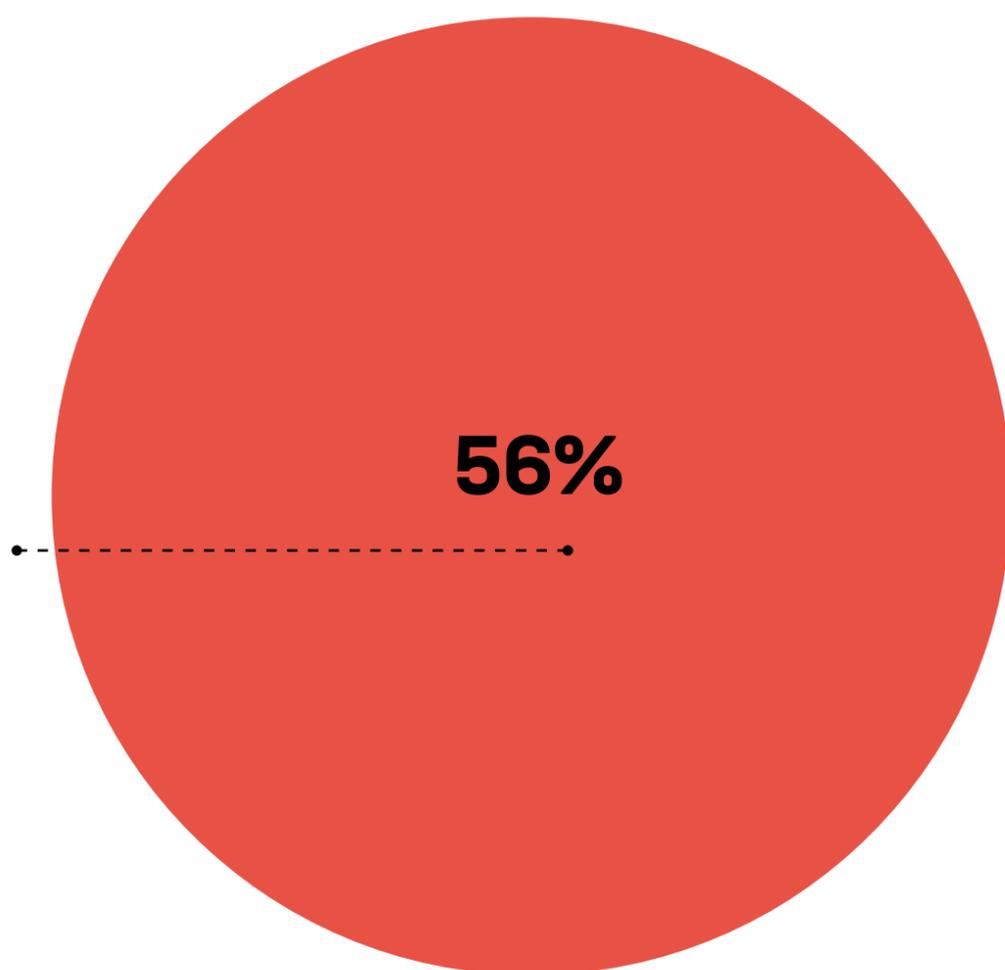
Discordo



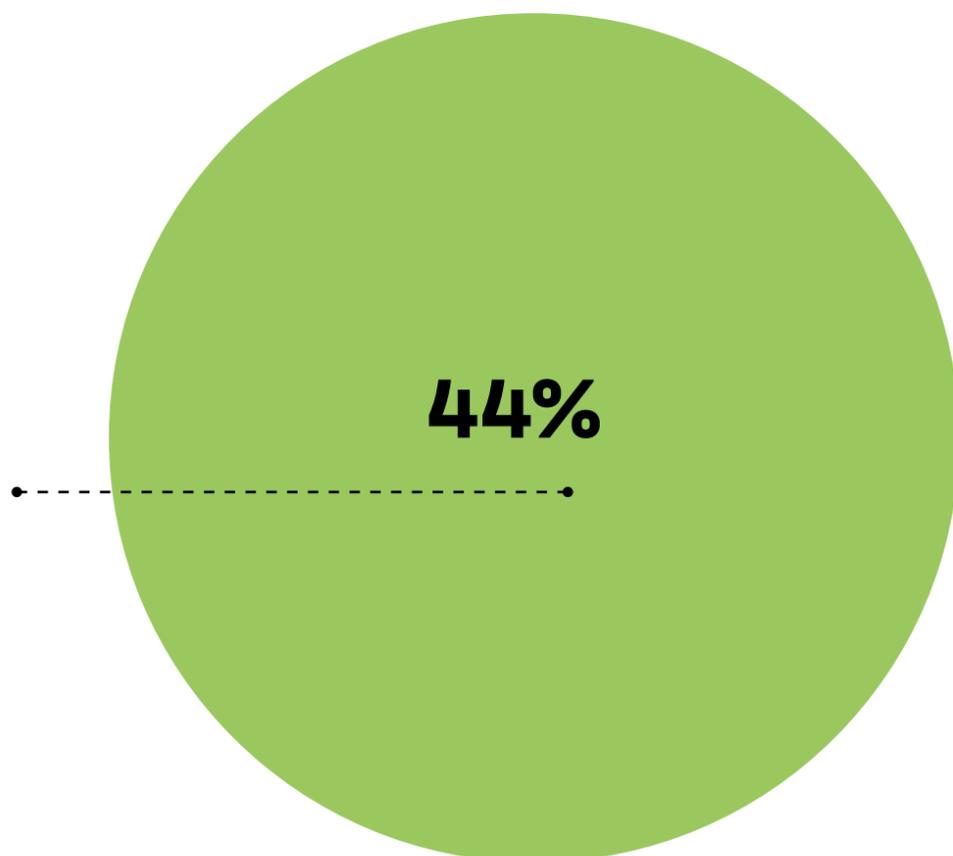
OBS.: devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

Entre as duas frases abaixo, com qual delas você se identifica mais:

A posse
de armas
deve ser
proibida, pois
representa
ameaça à
vida de outras
pessoas



Possuir
uma arma
legalizada
deveria ser
um direito do
cidadão para
se defender



Na sua opinião, dar maior acesso às armas de fogo para a população brasileira:

Vai aumentar a violência



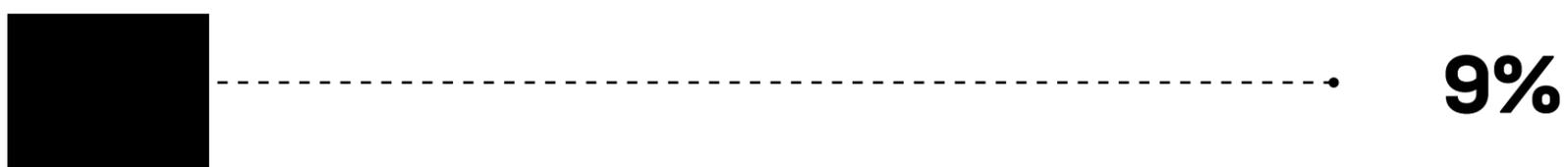
Não vai fazer diferença



Vai reduzir a violência



Não sei

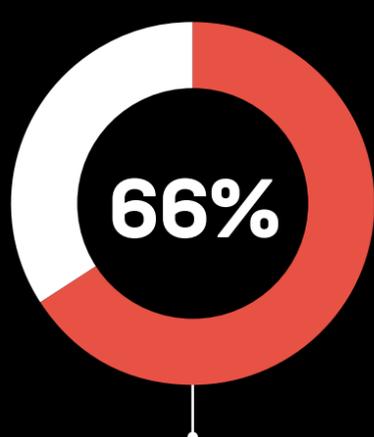




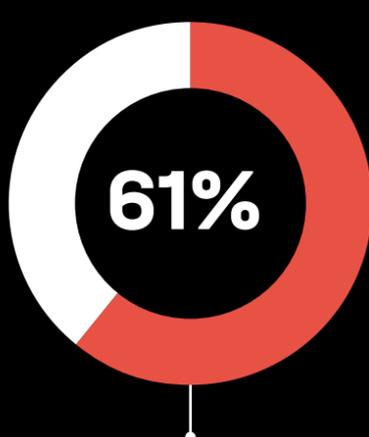
É majoritária a sensação dos entrevistados de que **a violência vai aumentar com as medidas de flexibilização das armas** apresentadas pelo governo (58%)”,

diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.

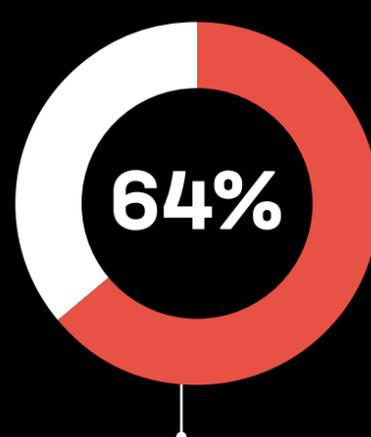
Grupos com maior expectativa de aumento da violência, em razão dos decretos que permitem maior acesso às armas de fogo pela população:



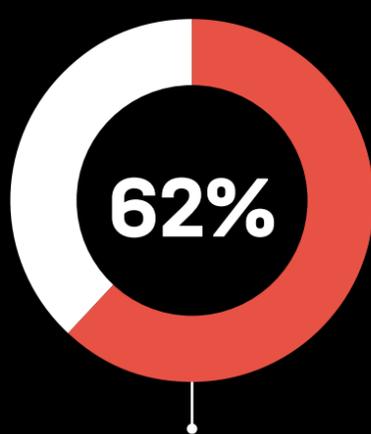
das
mulheres



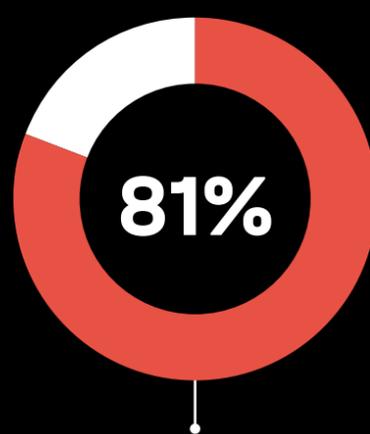
dos que
têm mais
de 45 anos



dos que moram
na região
Norte



dos que
moram
na região
Sudeste



dos que avaliam
o governo
Bolsonaro
como ruim ou
péssimo

Entre os que
consideram
o governo
Bolsonaro bom
ou ótimo,

76%

acreditam
que ter
uma arma
legalizada
deveria ser
um direito do
cidadão para
se defender

pandemia^{*}

Pensando agora na aplicação de vacinas contra a covid-19 no Brasil, alguns laboratórios particulares já estão buscando formas de oferecer a vacina na rede privada. Caso a vacina seja oferecida por laboratórios particulares antes da rede pública, você aceitaria pagar pela vacina?

Não

52%

Sim

31%

Não sei

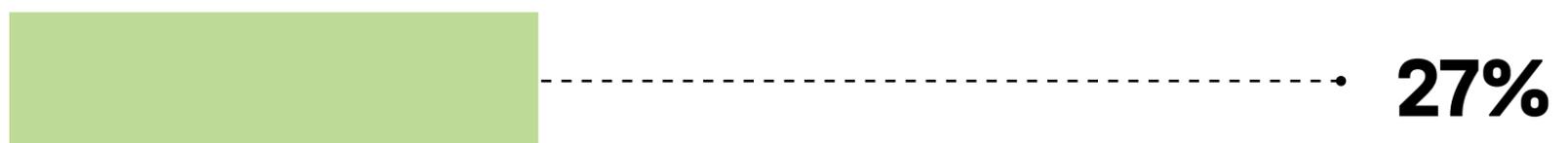
17%

E até qual valor você estaria disposto a pagar pela vacina?

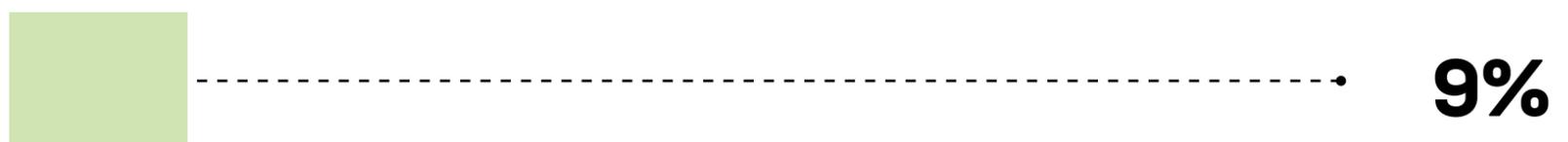
Até R\$ 100



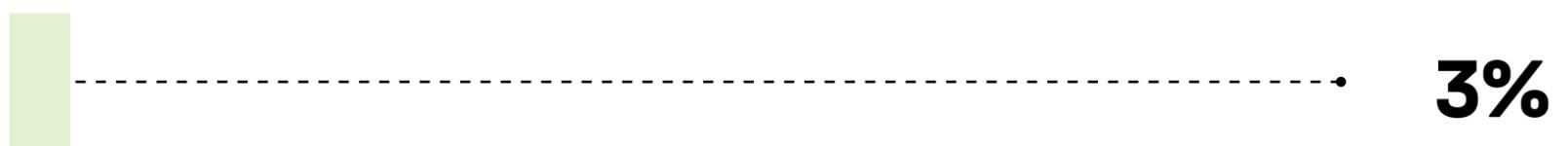
Até R\$ 250



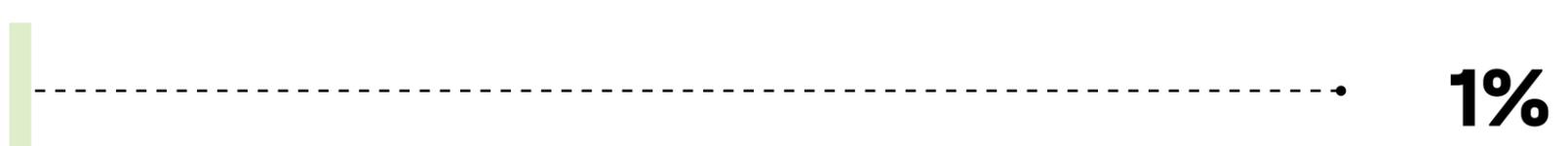
Até R\$ 500



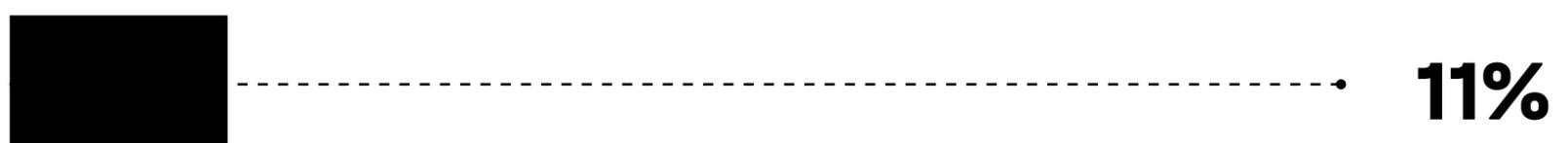
Até R\$ 1.000



Acima de R\$ 1.000



Não sei

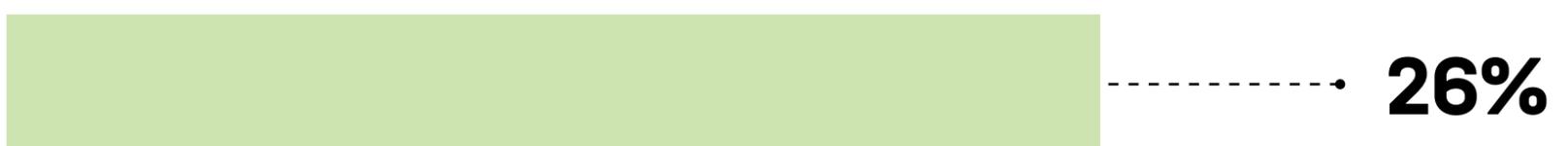


Ainda falando sobre a disponibilidade da vacina contra a covid-19, quanto tempo você estaria disposto a esperar por uma vacina oferecida pela rede pública de saúde antes de buscar uma vacina da rede privada?

Até 2 meses



De 2 a 6 meses



Mais de 6 meses



Não sei



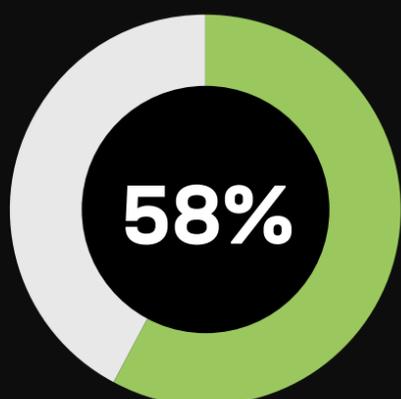


No campo da vacinação, um terço dos brasileiros pagaria por uma vacina se fosse oferecida no setor privado. É um percentual significativo, com tendência de crescer caso o governo não consiga aumentar a velocidade de vacinação”,

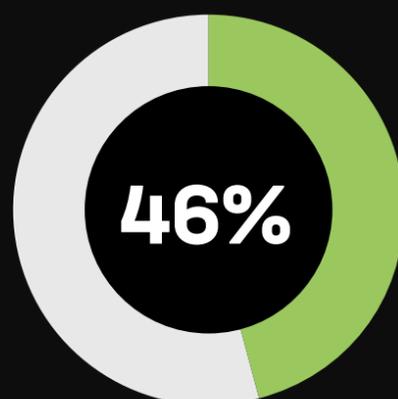
diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.

Vacina na rede privada

Aceitam pagar

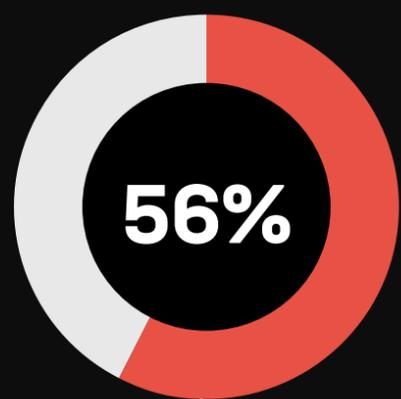


dos que ganham mais de 5 salários mínimos

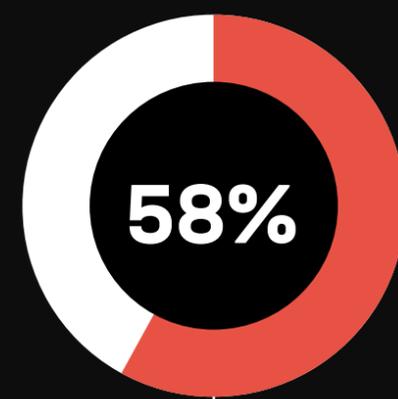


dos que têm ensino superior

Não aceitam pagar



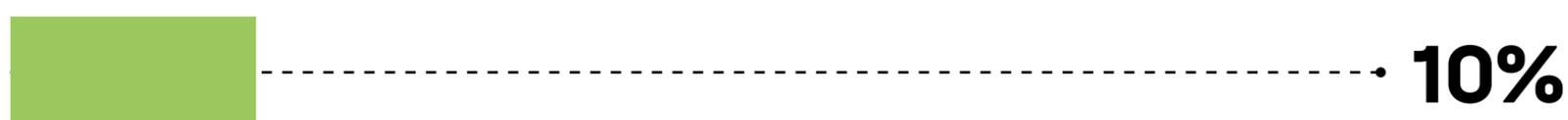
dos que têm mais de 45 anos



dos que pertencem à classe C

O auxílio emergencial foi criado para ajudar as pessoas durante a pandemia. O governo federal estuda uma nova fase do benefício já no início de março. A equipe do governo pretende liberar quatro parcelas até junho de 2021. **Na sua opinião, qual valor mínimo o governo deveria liberar?**

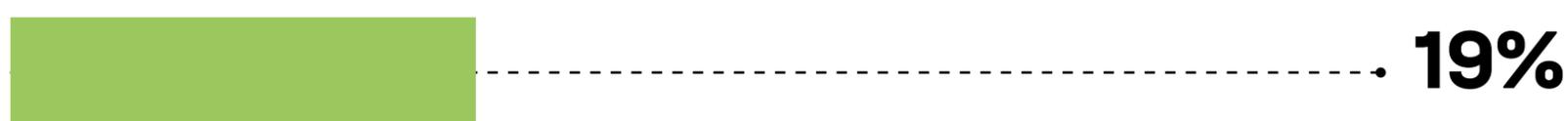
R\$ 200 por mês



R\$ 250 por mês



R\$ 300 por mês



R\$ 600 por mês



Não sei



OBS.: devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

Em razão da sua condição financeira atual, você deveria receber o auxílio emergencial do governo?

Sim

..... 64%

Não

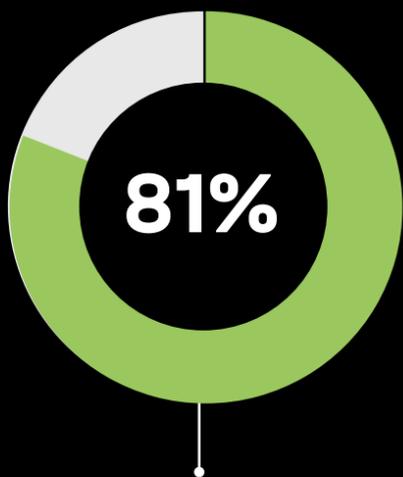
..... 36%



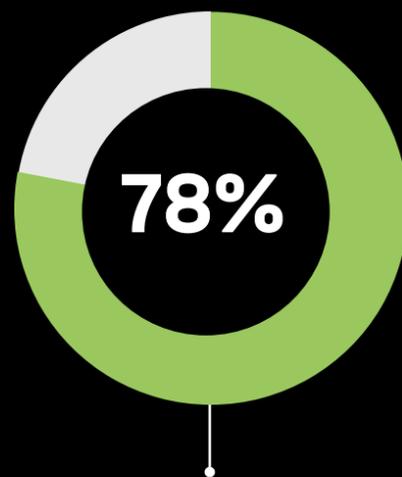
Em termos econômicos, o desemprego e a baixa perspectiva de recuperação de renda das famílias apontam para um cenário de aumento da demanda pelo auxílio emergencial (64% responderam que deveriam receber). **Os índices mais altos figuram entre os mais pobres e os que moram no Norte do país. Nesses segmentos, a situação é bem grave”,**

diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.

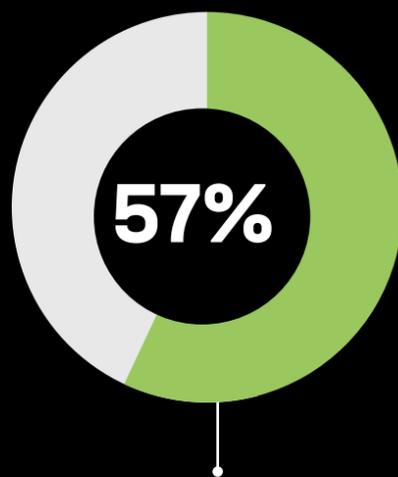
Auxílio emergencial



dos que ganham até um salário mínimo acreditam que deveriam receber

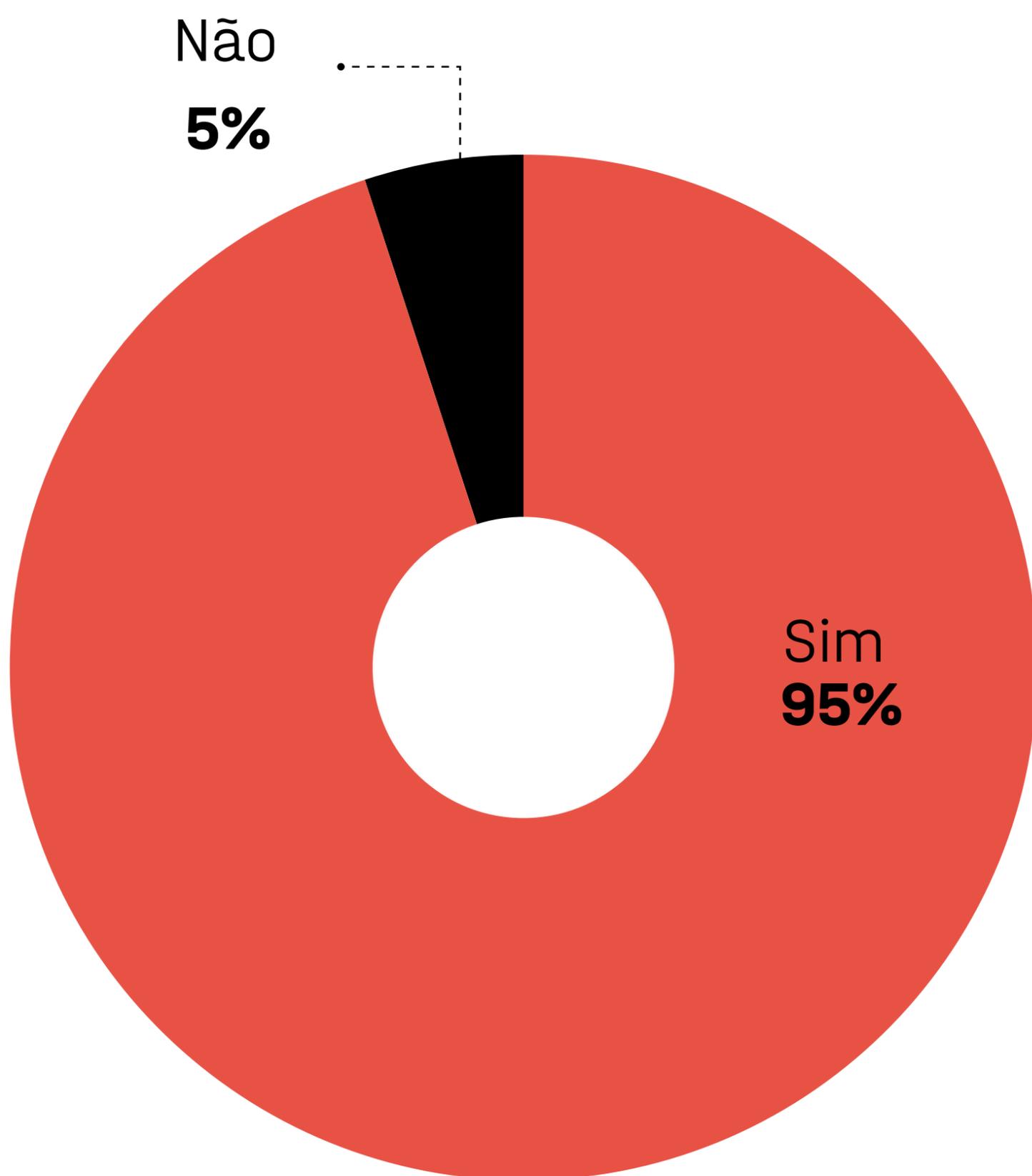


dos que vivem no Norte acham que deveriam receber



dos que pertencem à classe C acham que a nova rodada do auxílio deveria ser de R\$ 600

Você já sentiu muito a inflação (aumento de preços) no seu dia a dia?

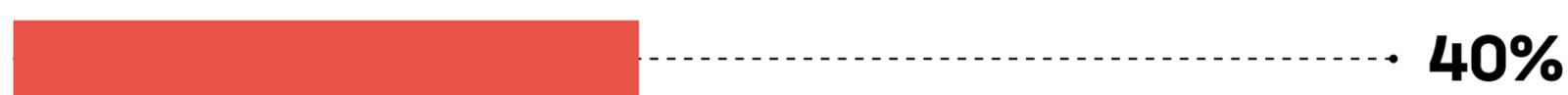


Assinale até 2 opções que estão mexendo em seu bolso e em suas despesas pessoais diretamente:

Preço dos alimentos e das bebidas



Gasto com combustível



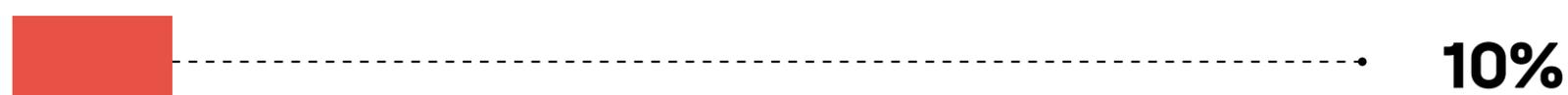
Gastos com medicamentos e remédios



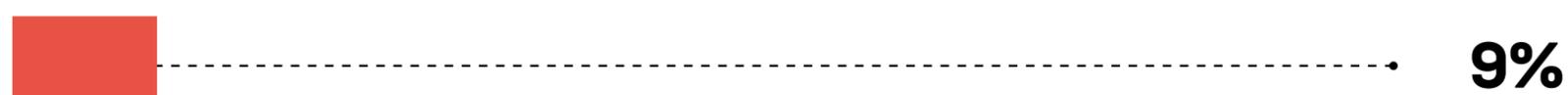
Valor do aluguel



Conta telefônica, plano de dados e internet



Gastos com plano de saúde



Custo com educação



Valor de roupas, sapatos e vestuário



Produtos de beleza e cuidados pessoais



Não sei





“A percepção de inflação é generalizada: **95%** **sentiram o aumento de preços no dia a dia.** O foco maior é no aumento de preços de alimentos e bebidas, seguido pelos gastos com combustíveis”,

diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.

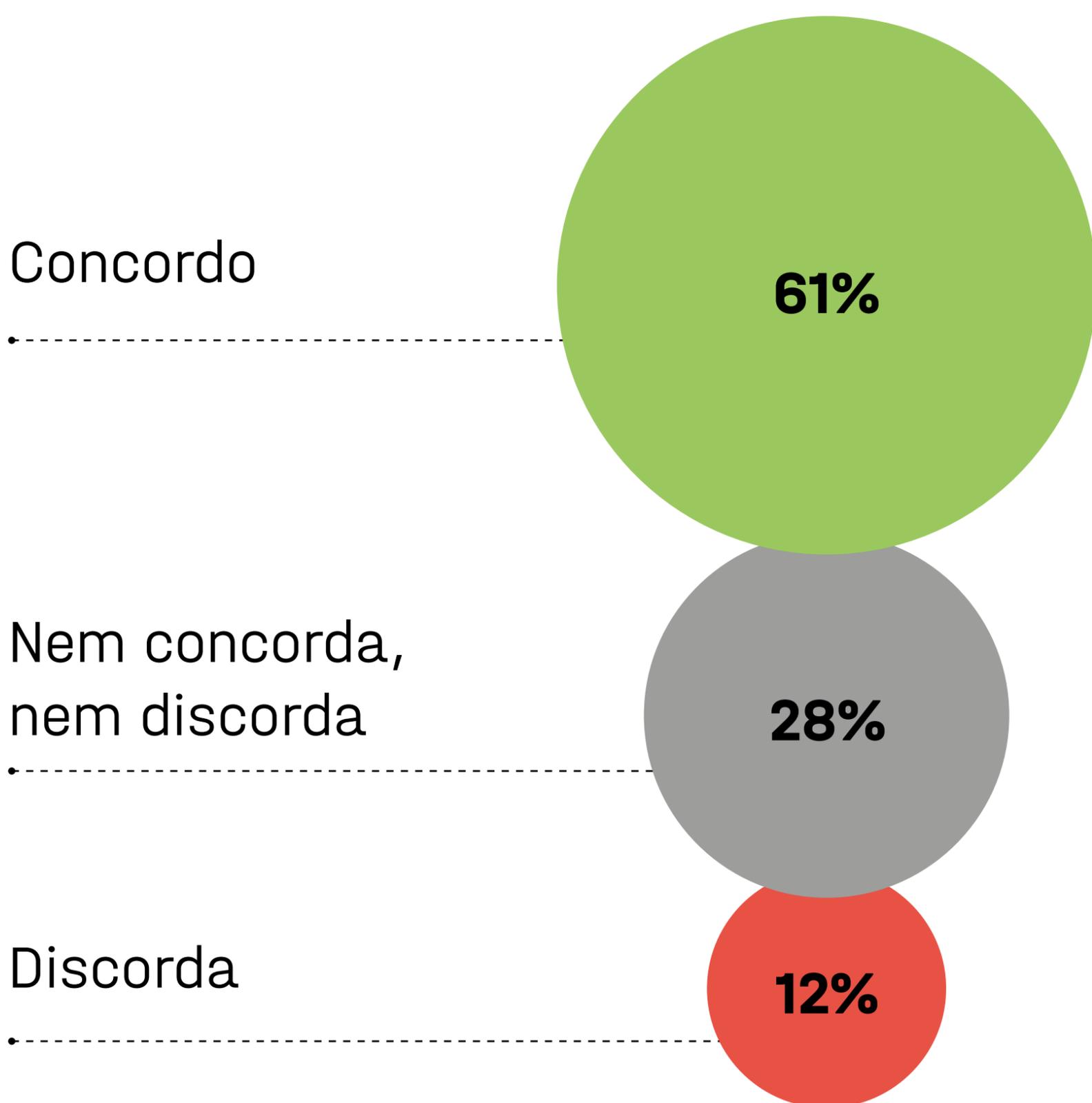
80%

dos que vivem no Sudeste apontam alimentos e bebidas como um dos itens que mais afetam o bolso

48%

dos que moram no Sul apontam combustíveis como um dos itens que mais afetam o bolso

Qual é a sua opinião em relação à seguinte frase: “O presidente Jair Bolsonaro deve interferir sempre para que os preços dos combustíveis não subam nos postos de gasolina para a população, inclusive quando o custo do petróleo subir no mercado internacional”.



OBS.: devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

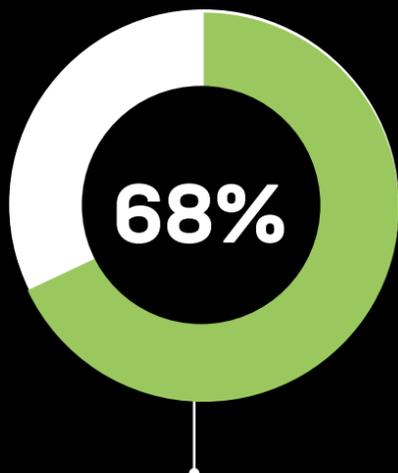


Sobre a potencial intervenção do presidente nos preços da gasolina através das mudanças na Petrobras, o apoio é majoritário (61%). Entre os entrevistados que apoiam o presidente, esse suporte cresce para 74%. Esse dado aponta que tal medida fortalece sua popularidade entre seus apoiadores. Aproximadamente 28% das pessoas ouvidas não têm opinião sobre o assunto, o que aponta uma janela de oportunidade para discutir mais profundamente esse tema entre os(as) brasileiros(as)”,

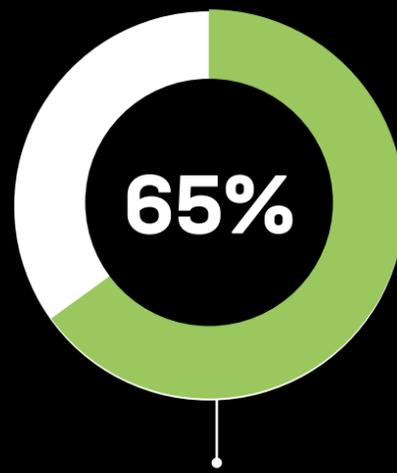
diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.

Preços dos combustíveis

A favor da interferência do presidente

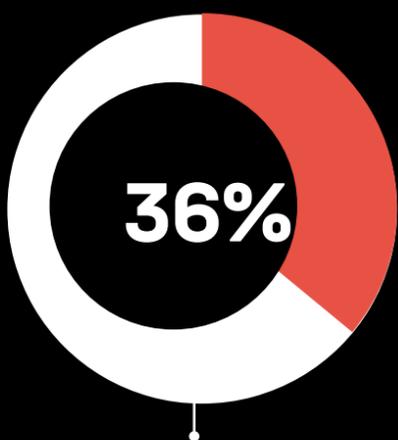


dos que moram na região Norte

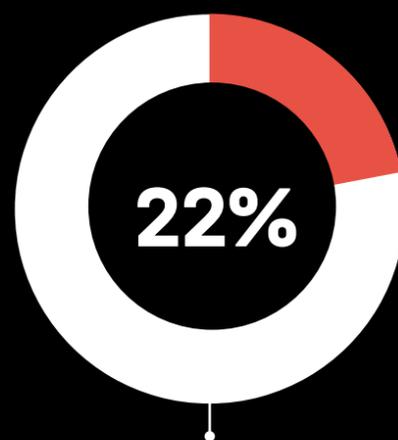


dos que pertencem à classe C

Contra a interferência do presidente



dos que têm renda superior a cinco salários mínimos



dos que têm ensino superior

exame.
invest pro

público *

Gênero

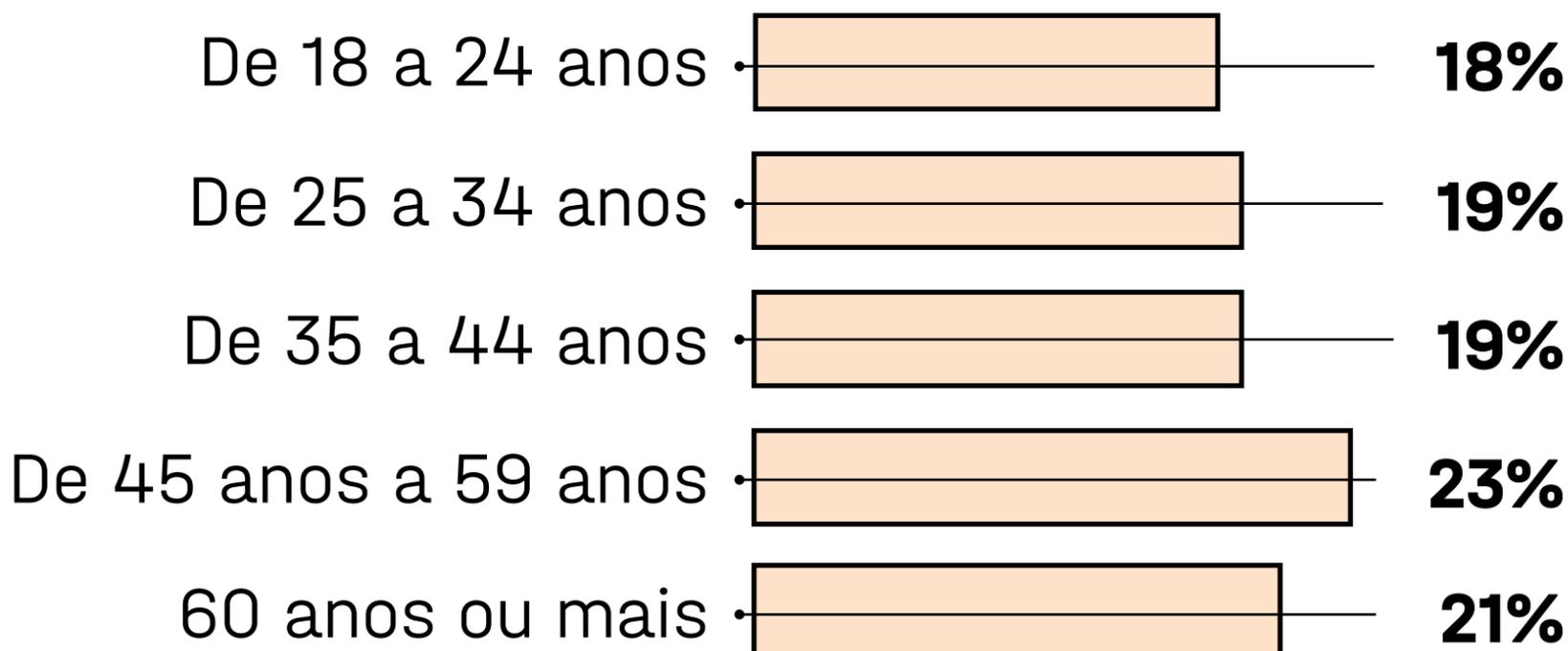
Feminino

52%

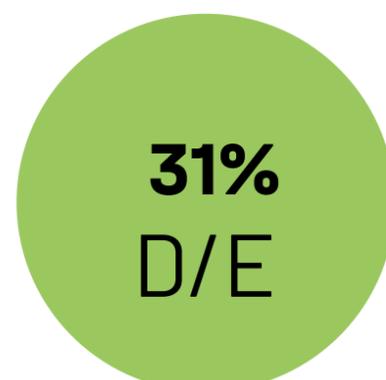
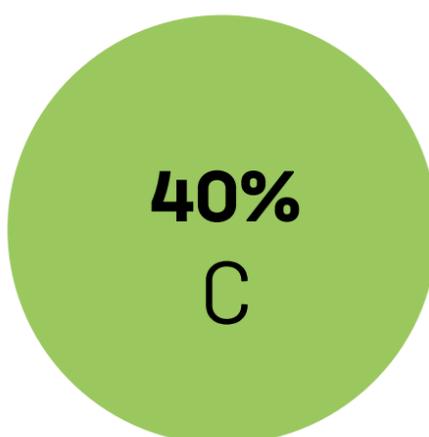
48%

Masculino

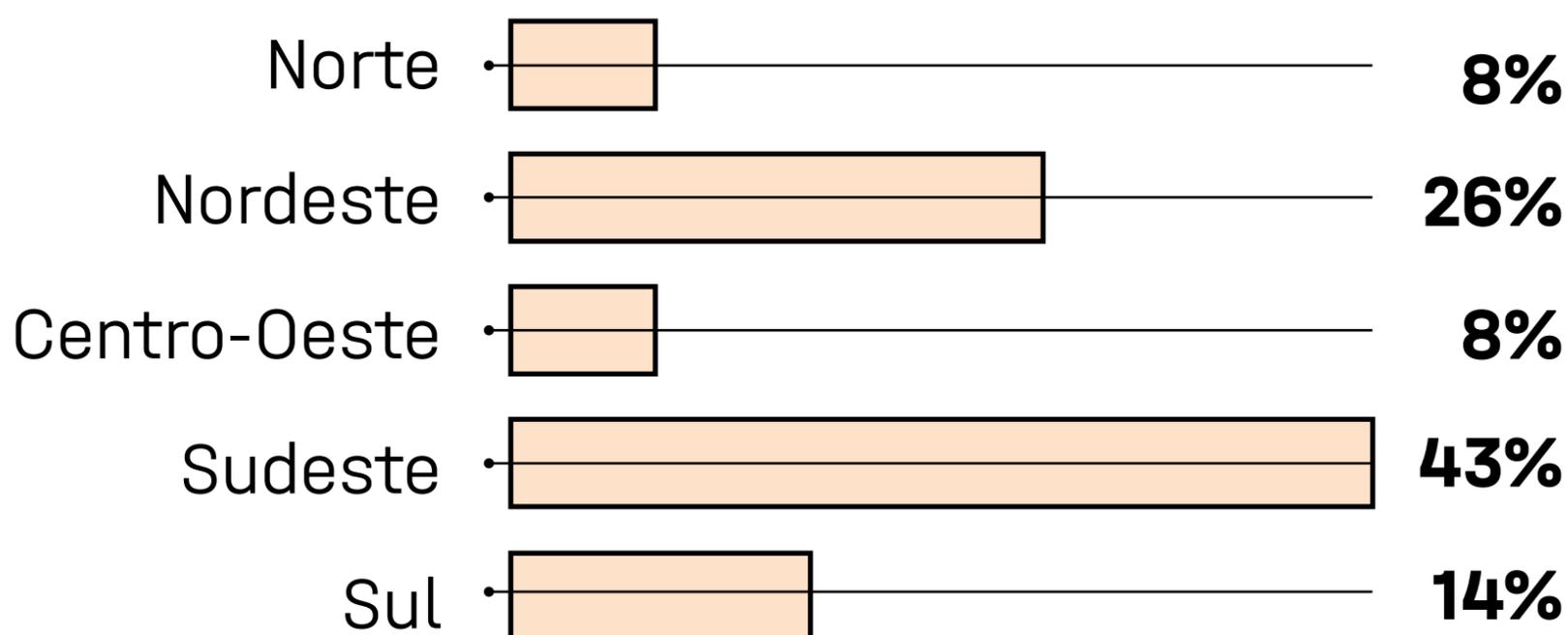
Faixa etária



Classe



Região



Gostou do conteúdo?

Libere seu acesso a outros relatórios e análises gratuitamente na Exame Research.

Clique aqui!

METODOLOGIA DE PESQUISA

Pesquisa quantitativa nacional com aplicação de questionário estruturado junto a uma parcela representativa da população, selecionada por amostragem através do método de probabilidade proporcional ao tamanho (PPT)¹.

PERÍODO DE CAMPO

Quinzenal.

UNIVERSO

Pesquisa realizada com homens e mulheres residentes no Brasil com idade igual ou superior a 16 anos.

AMOSTRA

1.200 entrevistas

Cotas variáveis, segundo a distribuição da população e por região.

Gêneros: masculino e feminino.

Grupos de idade: 16-24, 25-34, 35-44, 45-59, acima de 60 anos.

Regiões: Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste.

As proporções das variáveis são definidas com base nas pesquisas Pnad 2018 e Censo 2010/IBGE, de acordo com o objeto de estudo.

MARGEM DE ERRO²

Realiza-se o estudo sob um grau de confiança igual a 95%, aceitando uma margem de erro máxima prevista de aproximadamente 3 pontos percentuais, para mais ou para menos.

COLETA DE DADOS

O método de coleta de dados foi um inquérito por contato telefônico a partir de uma central CATI³, com utilização de questionário elaborado de acordo com os objetivos da pesquisa. As entrevistas foram realizadas por uma equipe de entrevistadores contratados, devidamente treinados para a abordagem desse público.

CONTROLE DE QUALIDADE

Há filtragem em todos os questionários após a realização das entrevistas. São checados, no mínimo, 30% dos questionários. Antes do processamento final e da emissão dos resultados, realiza-se o processo de consistência dos dados.

PROTÓCOLOS E CÓDIGO DE ÉTICA

Padrões éticos de conduta estabelecidos no código de autorregulamentação da Abep foram respeitados pelos envolvidos nessa e em todas as atividades de pesquisa elaboradas por esta empresa.

EQUIPE TÉCNICA

Declaramos, para os devidos fins de direito, que a amostra foi concebida por um(a) estatístico(a) devidamente registrado no conselho profissional, de acordo com os princípios estatísticos, boas práticas e diretrizes estabelecidas pela regulamentação vigente.

NOTAS

1: Amostragem através do método de probabilidade proporcional ao tamanho (PPT), onde o tamanho da amostra extraída de cada estrato é proporcional ao tamanho relativo do estrato na população total (Malhotra, Naresh, Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada, Bookman 2001, 3ª edição, página 311).

2: Margem de erro é a máxima diferença provável entre a média amostral observada e a verdadeira média populacional, calculada com a fórmula abaixo:

$$\text{Para confiança } X, E_m = \frac{\text{erf}^{-1}(X)}{\sqrt{2n}}.$$

Margem de erro - Disponível em :https://pt.wikipedia.org/wiki/Margem_de_erro#C%C3%A1culo_da_margem_de_erro_para_amostras_aleat%C3%B3rias acessado em 2 de setembro de 2020.

3: Coleta de dados por um inquérito através de contato telefônico a partir de uma central CATI, são as ENTREVISTAS TELEFÔNICAS ASSISTIDAS POR COMPUTADOR, utiliza-se um questionário computadorizado aplicado aos participantes por telefone (Malhotra, Naresh, Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada, Bookman 2001, 3ª edição, página 179).